

SESSÃO TEMÁTICA 4
Protestantismo e Sociedade
Sérgio Luiz Marlow

28. Cândido Luiz S. Maynard

UFS - Federal de Sergipe

A UTILIZAÇÃO DE SÍMBOLOS E RITOS JUDAICOS NOS CULTOS EVANGÉLICOS E O RETORNO DO SAGRADO FRENTE À SECULARIZAÇÃO

O presente trabalho tem por objetivo identificar as possíveis reações das igrejas neopentecostais na modernidade, e a intervenção da secularização. Depois de um longo e rico processo histórico de pluralização da nossa matriz religiosa, quando através do católico, índio, cristão novo, negros e outros atores construíram-na e dando-lhe a capacidade de ser plural. Como instrumento nos utilizamos da pesquisa bibliográfica, pautada na proposta sociológica de autores como: Peter Berger, além de leituras dos dados demográficos brasileiros obtidos através do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Como resultante explicita a impossibilidade clara das religiões cristãs ditas evangélicas, mais especificamente as neopentecostais de vencerem esse processo, por conta da pouca, ou quase total ausência de símbolos, que vinculem sua identidade ao sagrado. Diferentes do catolicismo que mantem um capital simbólico riquíssimo. As novas denominações neopentecostais estão obtendo um crescimento considerável no seio da população brasileira. Qual seria a sua ferramenta de manutenção da simbologia sagrada? Concluimos que, o uso de capitais simbólicos do judaísmo, tais como: palavras em hebraico; bandeira de Israel e Jerusalém; mantos de oração (Talit's); além de festas ditas judaizantes estão sendo utilizadas para esse fim. Essas apropriações são manifestações em resposta às pressões sofridas pelas igrejas neopentecostais. Utilizando-se do Dispensacionalismo.